

Paratecnologia do Arco Voltaico Craniochacral em Série no Contexto Evolutivo do Proexista Ectoplasta

Serial Craniochakral Voltaic Arc Paratechnology in the Evolutionary Context of an Ectoplast Proexist

Paratecnología del Arco Voltaico Craniochakral en Serie en el Contexto Evolutivo del Proexista Ectoplasta

Eduardo Zanella* e Simone Zanella**

* Técnico em Mecânica Industrial e Diretor Comercial Autônomo. Especialista em Bioeletrografia Digital – *Bio-Well*, Voluntário da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB).

** Palestrante e Analista de Treinamento e de Cursos na área de Finanças Pessoais. Graduada em Ciências da Computação. Especialista em Neurociência Comportamental; pós-graduada em Recursos Humanos, especialista em Psicologia Transpessoal; MBA em Administração, Finanças e Geração de Valor. Voluntária da ECTOLAB.

simone@simonezanella.com.br

Palavras-chave

Bioenergias
Ectoplasmia
Proexologia
Técnica

Keywords

Bioenergies
Ectoplasm
Proexology
Technique

Palabras-clave

Bioenergías
Ectoplasmia
Proexología
Técnica

Resumo:

Neste artigo, os autores intencionam contribuir na autopesquisa do proexista ectoplasta, interessado em realizar a programação de vida, usufruindo dos benefícios proporcionados pela paratecnologia do arco voltaico craniochacral em série, amplificando os desbloqueios energéticos corticais, avançando na teática da tarefa do esclarecimento e atuando num *crescendum* relativo ao equilíbrio da autoectoplasmia. A pesquisa foi realizada, sendo 400 sessões de aplicação e 400 sessões de recebimento de arco voltaico craniochacral sequenciados, entre os autores, além da realização de 26 avaliações, por meio da utilização do equipamento *Bio-Well*, na frequência quinzenal, objetivando identificar a alteração bioenergética antes e após a aplicabilidade do método, como também alterações no holochakra. São relatados neste trabalho os efeitos e incentivos obtidos e proporcionados pelos procedimentos efetuados durante a consecução dos experimentos seriados.

Abstract:

In this article, the authors intend to contribute to the self-research of ectoplast proexist, regarding their interest to carry out the life program, and take advantage of the benefits provided by the serial craniochacral arc paratechnology, by amplifying cortical energetic unblocking, advancing the theorice of the clarification task and acting in a *crescendum* relative to the balance of self-ectoplasm. The research was carried out among the authors, with 400 sessions of application and 400 sessions of receiving the craniocrachal electrical arc sequence, in addition to carrying out 26 evaluations, using the *Bio-Well* equipment, on a fortnightly basis, aiming to identify bioenergetic alterations before and after applying the method, as well as changes to the holochakra. The effects and incentives obtained and provided by the procedures performed during the execution of serial experiments are reported in this work.

Resumen:

En este artículo, los autores intentan contribuir en la autoinvestigación del proexista ectoplasta, interesado en realizar la programación de vida, disfrutando de los beneficios proporcionados por la paratecnología del arco voltaico craniochakral en serie, amplificando los desbloqueos energéticos corticales, avanzando en teáctica de la tarea del esclarecimiento y actuando en un *crescendum* relativo al equilibrio de la autoectoplas-

Artigo recebido em: 05.12.2022.

Aprovado para publicação em: 03.03.2023.

mia. La investigación fue realizada entre los autores, siendo 400 sesiones de aplicación y 400 sesiones de recibimiento del arco voltaico craneochakral secuenciados, además de la realización de 26 evaluaciones, por medio de la utilización del equipamiento Bio-Well, en la frecuencia quincenal, objetivando identificar la alteración bioenergética antes y después de la aplicabilidad del método, como también alteraciones en el holochakra. Son relatados en este trabajo los efectos e incentivos obtenidos y proporcionados por los procedimientos efectuados durante la consecución de los experimentos seriados.

INTRODUÇÃO

Motivação. A inspiração de iniciar esta pesquisa sobre a paratecnologia do arco voltaico craneochakral ocorreu durante participação de um dos autores deste trabalho no curso cuja temática era *Macrossoma* (Ano-base: 2020), ministrado pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), localizada em Foz do Iguaçu, Paraná, a qual pesquisa, de modo científico, sem dogmatismo ou misticismo, as vidas passadas e suas consequências na existência humana.

Pesquisa. Por hipótese, a otimização energética do campo do curso promoveu acesso holomnemônico, possibilitando, por intermédio do auxílio dos amparadores extrafísicos, processo de recuperação de cons magnos motivando a pesquisa. Algumas horas após o evento, os autores paraperceberam a necessidade de desenvolver investigação relacionada à doação de energias por meio das mãos, reconhecendo já terem atuado com trabalhos de cura de maneira semelhante, nesta existência e em vidas pregressas.

Neoverpon. Porém, revisando as alternativas evolutivas, ficou clara a importância de, nesta existência intrafísica, enquanto proexistas ectoplastas, pesquisarem com tecnicidade e cientificidade a neoverpon *arco voltaico craneochakral*, apresentada pelo médico e pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), propositor da ciência Conscienciologia.

Início. Após tal identificação, os autores decidiram iniciar a pesquisa aqui apresentada.

Público-alvo. Este artigo visa atender as consciências intrafísicas, proexistas ectoplastas, almejantes de desfrutar dos benefícios e efeitos da *técnica do arco voltaico craneochakral*, de modo a avançar no contexto evolutivo da proéxis, aproximando-se ou tornando-se completista existencial.

Objetivo. A finalidade desta pesquisa é estimular os intermissivistas na aplicabilidade dessa paratecnologia, potencializando a utilização da técnica com maior assiduidade e afinco, valorizando as repercussões holossomáticas, desbloqueios energéticos corticais, avançando na teática da tarefa do esclarecimento, atuando num *crescendum* relativo ao equilíbrio da autoectoplasmia, visando ao auto e heterodesassédio pensênico, o que poderá contribuir para o desenvolvimento da autodesperticidade.

Metodologia. A metodologia de aplicação do arco voltaico craneochakral está fundamentada no paradigma consciencial, a partir da exposição grafopensênica e da prática da técnica, de modo sequenciado. Este artigo foi embasado, predominantemente, na bibliografia do verbete *Arco Voltaico Craneochakral*, defendido pelo médico e pesquisador Waldo Vieira (1932–2015), em maio de 2008.

Seções. A pesquisa está estruturada, didaticamente, em 5 seções, de modo a auxiliar o proexista ectoplasta na compreensão e desenvolvimento da aplicabilidade diária da paratecnologia. São elas:

1. **Paratecnologia do Arco Voltaico Craneochakral.**
2. **Influência da Técnica do Arco Voltaico Craneochakral na Vida do Proexista Ectoplasta.**
3. **Efeitos da Aplicabilidade do Arco Voltaico Craneochakral em Série.**
4. **Desbloqueio Energético Cortical.**
5. **Análise de Alteração Bioenergética e Holochakral na Aplicação da Paratecnologia.**

I. PARATECNOLOGIA DO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL

Paratecnologia. A neociência Conscienciologia dispõe, atualmente (Ano-base: 2022), de inúmeras *Paratecnologias* aplicadas aos estudos específicos, sistemáticos e teáticos das técnicas multidimensionais evolutivas, dentro da abordagem holossomática, predominantemente intrínseca ao paradigma consciencial.

Surgimento. A paratecnologia do arco voltaico craniochacral, tema essencial desta pesquisa, era usada por Serenões na Antiguidade e foi proposta pelo médico e pesquisador Waldo Vieira, em razão de ser utilizada no *Curso Intermissivo (CI)*.

Eletricidade. Para melhor compreensão, didaticamente, a *técnica do arco voltaico craniochacral* assemelha-se ao processo da pilha voltaica condutora de eletricidade, fenômeno físico das manifestações provocadas por diferença de potencial elétrico entre dois eletrodos metálicos.

Definição. Conforme a Definição apresentada na *Enciclopédia da Conscienciologia*:

O *arco voltaico craniochacral* é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nugal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida, sem tocar o soma, buscando eliminar os bloqueios de energias gravitantes por meio da *assim* e da *desassim*, ou das manifestações energéticas vigorosas (alta voltagem das ECs) dos 2 palmochacras do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistente, dos 2 hemisférios cerebrais do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistido e dos 2 hemisférios cerebrais do assistido (Vieira, 2018, p. 1.627).

Trinômio. A aplicabilidade do *trinômio energética-bioenergética-paraenergética* é altamente implicadora no conhecimento e estudo sobre a tecnologia do arco voltaico, pois tudo, de algum modo, refere-se à energia imanente, energia biológica do soma (corpo físico), que diz respeito ao processo histológico estudado na acupuntura e a energia técnica mais avançada, a exemplo da *Central Extrafísica de Energia (CEE)*.

Manobras. O processo da *técnica do arco voltaico craniochacral* é baseado na assimilação simpática (*assim*) das energias, cuja manobra é prioritária ao desenvolvimento de estofo energético do assistente, quando ele se predispõe a auxiliar a pessoa com a prática.

Domínio. No entanto, o ideal é o proexista ectoplasta se preparar, aprendendo a dominar as manobras de energia apresentadas pelo paradigma conscienciológico.

Sinalética. O estudo e aprofundamento da técnica sugere o desenvolvimento da sinalética energética parapsíquica, a qual implicará em maior atuação ombro a ombro com a consciex benfazeja, além das parapercepções nos quesitos ectoplasmia, acoplamento e paracirurgia.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 14 considerações para o proexista ectoplasta obter êxito na aplicabilidade da *técnica do arco voltaico craniochacral*:

01. **Ambiente:** Escolher, preferencialmente, um ambiente otimizado energeticamente para a aplicação da técnica, sendo contraindicado qualquer local.

02. **Assimilação:** Acoplar lucidamente com o assistido, atuando na assimilação máxima das energias.

03. **Concentração:** O assistente deverá manter a concentração total no assistido.

04. **Desassimilação:** Atuar na desassimilação simpática (*desassim*) das energias logo após o experimento.

05. **Diálogo final:** Conversar sobre a experimentação, ouvindo atentamente as sensações e parapercepções para dar o *feedback* necessário, respeitando os limites intraconscienciais da conscin assistida.

06. **Diálogo inicial:** Manter diálogo franco com o assistido sobre os procedimentos da técnica e a necessidade de reciclagens essenciais, para manter os benefícios do arco voltaico, esclarecendo e promovendo a tares.

07. **Foco:** O foco da aplicabilidade da técnica deverá ser 100% interassistencial, atendendo ao máximo possível a pessoa.

08. **Parassegurança:** A autopensenização do assistente deve sustentar a higiene consciencial, a autosse- gurança, inexistindo medos, vacilos ou quaisquer tipos de pensenes nosográficos.

09. **Preparação:** Antes da aplicação da técnica, o assistente poderá, ou não, realizar o *estado vibracio- nal* (EV) ou alguma manobra de energia.

10. **Registro:** Registrar adequadamente os resultados obtidos, se possível.

11. **Sinalética:** Não aplicar o arco voltaico craniochacral em qualquer pessoa, a não ser pelo reconheci- mento da sinalética do amparador ou intuição do assistente.

12. **Técnica:** A técnica deverá ser aplicada de acordo com a metodologia descrita, sem qualquer alteração.

13. **Tempo:** Estar atento aos *insights* dos amparadores para o tempo necessário de doação de energia e quanto à prescrição do número de sessões exigidas para a eficácia do tratamento.

14. **Vontade:** O assistente deve atuar com o atributo da vontade forte, potencializando a exteriorização das energias através dos palmochacras e de todo o holochacra, na direção do assistido.

Teática. A otimização das considerações explicitadas pode potencializar os resultados durante a apli- cação da paratecnologia do arco voltaico craniochacral, ocorrendo, por vezes, a melhora imediata, curas ins- tantâneas e até procedimentos paracirúrgicos considerados extrapolacionismos.

Eficácia. Conforme consta no 12º item da enumeração da Taxologia, na aplicação da técnica, para obter melhor eficácia nos resultados, deve-se manter a aplicação de maneira fidedigna, sem alteração, de acordo com a publicação de Vieira (2018).

Caracterologia. Eis, na ordem alfabética, 6 procedimentos essenciais na caracterização da *técnica do arco voltaico craniochacral*:

1. **Distância.** À medida que o assistente avança nos experimentos com a aplicabilidade da paratecnolo- gia, não será necessário fazer o arco voltaico apenas estando perto da pessoa nem somente sendo solicitado. Poderá ser aplicado a distância, mas a ligação básica será feita pelo amparador extrafísico de função.

2. **Mãos.** O posicionamento das mãos deverá estar de acordo com a definição da técnica, mão esquerda no nucalchacra e mão direita no frontochacra. A condição de aplicação de energias nas laterais da cabeça não caracteriza a técnica, sendo apenas outro tipo de manobra de transmissão de energias. No âmbito da Consci- enciologia, o processo é craniochacral, na cabeça da pessoa, região frontal e nucal, invalidando chamá-la de *técnica do arco voltaico craniochacral* se aplicada diferentemente da definição.

3. **Posição.** A sugestão é aplicar a técnica de modo que o assistente permaneça em pé e o assistido sen- tado, mas a técnica não se inviabiliza caso os dois estejam sentados ou em pé.

4. **Sessões.** Mantendo-se a conexão, interconfiança e atenção à intuição, o assistente saberá o que deverá fazer e quantas sessões serão fundamentais para contribuir com o assistido. Muitas vezes, será necessária mais de uma aplicação diária, sendo, em alguns casos, importante o assistido permanecer próximo ao assis- tente por algum período, até haver a efetiva melhora.

5. **Tempo.** Quanto ao tempo de aplicação do arco voltaico craniochacral, o mais importante é reconhecer a inspiração do amparador, não devendo exceder 10 minutos no total do dia, evitando assim problemas neuronais.

6. **Toque.** É indicado não tocar no assistido durante o procedimento, para não perder a sensibilidade do processo do fluxo de energia liberado pelos dedos.

Movimento. Naturalmente, os amparadores extrafísicos induzem o assistente ao movimento do arco voltaico e não será possível aplicar a técnica apenas entre duas consciências, no caso o assistente e o assistido, principalmente, se o assistente for veterano.

Amparo. Geralmente, tem mais consciências envolvidas, *a priori*, o quarteto do amparador extrafísico do assistente e o amparador extrafísico do assistido, além de consciências assediadoras que podem ser encami-nhadas diretamente ao para-ambulatorio ou *oficina extrafísica* (ofiex).

Paracérebro. Todo processo parapsíquico, entre consciências, atua paracérebro com paracérebro, seja qual for. Portanto, o paracérebro dos amparadores atinge primeiro o assistente e, depois, o assistido, devido à energia somática, ou seja, a ectoplasmia é que vai ajudar a pessoa.

Acoplamento. Quanto ao acoplamento, nem sempre será perceptível o acoplamento com as consciências amparadoras, o mesmo procede na questão de reconhecer a assimilação, até adquirir experiência ao atuar com a paratecnologia.

Dúvida. Uma pergunta bastante comum é sobre a possibilidade de “*autoaplicação*” de arco voltaico craniochacral. A resposta é negativa, conforme exposto nos parágrafos a seguir.

Autoaplicabilidade. De acordo com as experimentações dos autores, a aplicação da técnica pela pessoa em si mesma inexistente, ou seja, não há *autoarco* voltaico craniochacral. Diante das autopesquisas e perante a não-publicação de trabalhos corroborando existir o *autoarco* voltaico, admite-se a possibilidade de ocorrer outro tipo de manobra energética *diferente da técnica do arco voltaico craniochacral*, conforme se observa pela definição exposta adiante nos argumentos, ou até mesmo, a ocorrência de sugestionamento.

Argumentos. No tocante à logicidade, eis 2 argumentos, em ordem alfabética, os quais corroboram a assertiva inviabilidade da técnica do arco voltaico ser aplicada pela pessoa em si mesma:

1. **Assimilação.** A *assim* é mecanismo essencial ao funcionamento dessa técnica e tal assimilação, de energias de outrem e, em uma suposta *autoaplicação* do arco voltaico craniochacral, essa condição não é atendida.

2. **Definição.** A técnica, conforme está fundamentada, considera o aplicante (assistente) e o receptor (assistido), considerando assim duas consciências envolvidas, conforme consta na Definição de Vieira (2018, p. 1.627):

O *arco voltaico craniochacral* é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da mão esquerda (palmochacra) do assistente, homem ou mulher, na área nucal e a outra palma da mão direita (palmochacra) junto ao frontochacra da pessoa assistida, sem tocar o soma, buscando eliminar os bloqueios de energias gravitantes por meio da *assim* e da *desassim*, ou das manifestações energéticas vigorosas (alta voltagem das ECs) dos 2 palmochacras do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistente, dos 2 hemisférios cerebrais do assistente, dos 2 chacras encefálicos do assistido e dos 2 hemisférios cerebrais do assistido.

Possibilidade. Além disso, é possível, ainda, que o experimentador ao aplicar em si mesmo o movimento típico da aplicação de arco voltaico, possa sentir efeitos, por exemplo, o ato de cessar alguma dor mo-

mentaneamente. Além de possível efeito energético, pode ocorrer também sugestionamento psicológico ou até mesmo hipnótico. Nesse caso, não caracteriza a aplicação como define a técnica, nem mesmo de outra manobra energética, a exemplo da exteriorização de energias ou da visualização criativa parapsíquica.

II. INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL NA VIDA DO PROEXISTA ECTOPLASTA

Proéxis. A consciência intrafísica que admite ser intermissivista é possuidora de *programação existencial* (proéxis), feita antes de renascer nesta dimensão humana, no período do *Curso Intermissivo* (CI).

Parapsiquismo. Por hipótese, todo intermissivista possui algum grau de parapsiquismo, o que amplia a estimativa de o parapsiquista ser ectoplasta.

Autoectoplasma. Considerando a importância de a conscin realizar uma proéxis, sendo detentora da autoectoplasma, torna-se necessário avançar no nível de auto-organização nas diferentes áreas da vida, principalmente quanto ao autodomínio e desenvolvimento das próprias energias.

Tendências. As tendências a acidentes de percurso e contrafluxos, geradas pela autodesorganização e ignorância quanto à condição de ser conscin proexista e ectoplasta, podem ser evitadas quando existe a profilaxia.

Impacto. O equilíbrio energossomático e a hiperacuidade quanto à autopensinização evolutiva são um dos maiores fatores de impacto na vida diária do proexista ectoplasta aplicante da *técnica do arco voltaico craniochacral*.

Autodespeticidade. A aplicabilidade da paratecnologia do arco voltaico craniochacral promove atuação direta no auto e heterodesassédio pensênico, aproximando o intermissivista cada vez mais da autodespeticidade.

Pensenes. O ato de pensenizar é um processo ininterrupto. Portanto, exige maior lucidez quanto à manifestação da consciência no cotidiano.

Impacto. A implicação está na influência desses pensenes atingirem conscins e consciexes, podendo causar prejuízos ao intermissivista durante o percurso proexogênico, caso o percentual de manifestação pensênica maior seja de cunho nosográfico.

Auto-organização. E quanto maior a capacidade energética do ectoplasta, maior a necessidade de organização da conscin. Nesse sentido, os autores propõem definição para *auto-organização cíclica*, a partir do paradigma consciencial.

Definição. A *auto-organização cíclica* é a estruturação do *modus vivendi* na qual a conscin, homem ou mulher, atende as demandas das diversas áreas da vida, fechando as pontas do ciclo, a fim de evitar acidentes de percurso, considerando a estrutura somática, psicossomática, energossomática e mentalsomática, para cumprir os propósitos existenciais e interassistenciais de acordo com a proéxis.

Pesquisa. Diante desse cenário, os autores realizaram pesquisa por meio do arco voltaico craniochacral, por 400 dias sequenciados, em aproximadamente 15 meses.

Desbloqueio. Dentre os benefícios da *técnica do arco voltaico craniochacral*, o desbloqueio energético cortical é um dos mais evidentes, favorecendo o fortalecimento das reciclagens intraconscienciais (recins), tanto do doador, quanto do receptor.

Influência. A resultante analisada durante o período de experimentação, que apresentou maior ênfase para os pesquisadores, foram os movimentos ocorridos na vida proexológica.

Proexologia. Eis, na ordem alfabética, 6 movimentos proexogênicos ocorridos durante a sequência de aplicabilidade e recebimento do arco voltaico craniochacral:

1. **Amparabilidade:** Troca de amparador extrafísico de função.
2. **Gescon:** Desenvolvimento de gescons ao longo do período da técnica, incluindo artigos, verbetes e produção de livro.
3. **Mudança:** Movimento natural para o local de residência propício ao desenvolvimento proexogênico, em Foz do Iguaçu – PR.
4. **Paracirurgia:** Autocura somática, a exemplo de desaparecimento de nódulo patogênico, após identificação e encaminhamento para procedimento cirúrgico convencional.
5. **Parapsiquismo:** Ocorrência de vários extrapolicismos parapsíquicos.
6. **Proéxis:** Afunilamento dos projetos interassistenciais na direção da proéxis.

Pesquisa. O fato de atuar na pesquisa do arco voltaico craniochacral, diariamente, proporcionou aos autores adentrarem no fluxo natural da proéxis, predispondo maior produtividade interassistencial, num curto prazo de tempo.

III. EFEITOS DA APLICABILIDADE DO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL EM SÉRIE

Registros. A pesquisa realizada constatou efeitos a partir da aplicação do arco voltaico craniochacral, ao longo dos experimentos diários.

Efeitologia. Eis, na ordem alfabética, 21 efeitos principais identificados durante o período de experimentação da paratecnologia na posição de assistente e assistido, durante os 400 dias:

01. **Acréscimo mentalsomático:** Amplificação do discernimento, raciocínio e lógica.
02. **Ampliação da cognição:** Aumento progressivo no processamento das funções cognitivas.
03. **Auto e heterodesassédio:** Auto e heteroassistência às consciências assediadoras.
04. **Autodesassédio pensênico:** Evolução nítida quanto ao quesito autodesassedialidade pensênica.
05. **Auto-organização crescente:** Incremento da autopriorização devido à disciplina aplicada à técnica.
06. **Autorregulação psicossomática:** Aumento do autocontrole emocional.
07. **Clarividência:** Ampliação do fenômeno da clarividência.
08. **Conexão multidimensional:** Potencialização da autoconscientização multidimensional (AM), por meio das parapercepções e da conexão com os amparadores.
09. **Desbloqueio energético cortical:** Desobstrução do fluxo de energia na região do córtex cerebral.
10. **Desenvolvimento neossináptico:** Criação de sinapses de autocura, auto-organização e parapsiquismo.
11. **Diagnóstico somático:** Identificação de problemáticas fisiológicas por meio da expuração somática.
12. **Equilíbrio da autoectoplasmia:** Mais tranquilidade ao lidar com as próprias energias ectoplásmicas.
13. **Força presencial:** Reconhecimento da força presencial nos ambientes interassistenciais.
14. **Parapercepções:** Ampliação da paraperceptibilidade quanto às próprias energias.
15. **Precognição:** Campo instalado gerando precognições.
16. **Reciclagem intraconsciencial:** Atuação na recin profunda com mudança de hábitos e comportamentos.
17. **Recuperação de cons magnos:** Acesso a lembranças do *Curso Intermisso* (CI).
18. **Rememorações projetivas:** Rememoração de fatos e eventos projetivos durante a aplicação da técnica.

19. **Reorganização energossomática:** Eliminação das energias gravitantes.
20. **Retrocognição:** Acesso retrocognitivo durante e após os experimentos.
21. **Simulcognição:** Atenção ao conhecimento da realidade presente.

Intraconsciencialidade. Os principais efeitos apresentados promoveram verdadeira mudança paradigmática tanto no modo de viver dos pesquisadores, quanto na intraconsciencialidade.

IV. DESBLOQUEIO ENERGÉTICO CORTICAL

Função. Uma das principais funções da *técnica do arco voltaico craniochacral* é atuar diretamente no desbloqueio do córtex cerebral, ampliando o processamento das funções cognitivas.

Assimilação. Por meio da assimilação das energias, é possível perceber o ponto exato que bloqueia o assistido, pois o arco voltaico demonstra o corpo energético, na hora, para a pessoa que se desenvolve na técnica.

Relato. A assimilação simpática se dá no momento em que a pessoa que está aplicando o arco voltaico craniochacral, exteriorizando as energias, começa a perceber o bloqueio dentro da própria cabeça e a pessoa que está recebendo a técnica relata a mesma condição.

Bloqueio. É possível chegar a um determinado ponto em que o assistido está tão bloqueado, que não sente o processo do mesmo modo que o assistente.

Desassimilação. Quando o energossoma está alterado, o assistente passa a absorver as energias do assistido para si, limpando a condição energética e, depois, tudo é eliminado pelo processo da desassimilação.

Sinapses. Na experiência dos autores, o impacto da técnica na reciclagem da autopenalização permite atuar, diretamente, nas sinapses viciadas e desatualizadas que aparecem com frequência durante os discursos cotidianos.

Verpons. Após o recebimento do arco voltaico, o desfazimento de sinapses antigas, sendo substituídas por verdades relativas de ponta, promovem expansão da cognição, demonstradas por meio do exemplarismo e da nova teática aplicada pela conscin.

Automimese. O proexista ectoplasta, bloqueado energeticamente, possui inúmeras dificuldades, inculcações e incapacidades que são advindas desta existência ou de vidas pretéritas, atuantes dentro de um contexto automimético.

Subnível. Não usufruir da *técnica do arco voltaico craniochacral* torna-se grande desperdício para a vida do proexista ectoplasta, sendo uma técnica potencializadora de produtividade para o intermissivista, o que poderá evitar a atuação do subnível proéxico, maximizando os esforços na direção do completismo existencial (compléxis).

Mentalsoma. De fato, a prática da paratecnologia atua diretamente no exercício do mentalsoma, o que faz com que os resultados fiquem explícitos aos olhos de quem as aplica.

Caracterologia. Eis, na ordem alfabética, 8 benefícios promovidos pelo desbloqueio energético cortical, por meio da aplicação do arco voltaico craniochacral:

1. **Alinhamento holochacral.**
2. **Autopacificação íntima.**
3. **Construção de sinapses neofilicas.**
4. **Desbloqueio cognitivo.**
5. **Desbloqueio emocional.**

6. **Desbloqueio parapsíquico.**

7. **Desintoxicação energética.**

8. **Retilinearidade pensênica.**

Investigação. A base dos bloqueios energéticos está assentada na fissura da conscin. Por isso, de nada adianta aplicar inúmeras vezes o arco voltaico craniochacral se a pessoa não atuar na autorreciclagem e na melhoria íntima, principalmente no que se refere ao nível de pensenização.

Exemplo. No caso de um problema cronicificado, a exemplo da enxaqueca, por ser um processo biológico, a atuação do arco voltaico craniochacral é um paliativo, melhorando por ora, podendo voltar posteriormente.

Sustentação. Daí a importância sobre o esclarecimento das devidas reciclagens para sustentação da melhora promovida pela aplicabilidade da paratecnologia.

Interação. Existe a interação do arco voltaico craniochacral e o osso esfenoide devido à função neurológica e por ser o conceptáculo do cérebro. O esfenoide é um dos ossos mais complexos e importantes do corpo humano. Sendo assim, a atenção à quantidade de tempo de aplicabilidade diária se faz necessária.

Chacras. Durante a aplicação do arco voltaico, o assistente percebe as energias da conscin assistida, podendo sentir desde os chacras secundários, até os sete chacras maiores.

Dor. É fundamental ressaltar que sentir dores num determinado chacra pode representar sinal de desbloqueio, mas também pode ser indicador de assédio.

Ideal. O ideal é que durante a aplicação da técnica a conscin que estiver na condição de assistente não apresente dor somática.

Desbloqueio. Vale a pena, para o proexista ectoplasta, potencializar os esforços necessários e atuar no desbloqueio energético cortical, por meio da *técnica do arco voltaico craniochacral*, para usufruir dos benefícios promovidos pela paratecnologia de ponta.

V. ANÁLISE DE ALTERAÇÃO BIOENERGÉTICA E HOLOCHACRAL NA APLICAÇÃO DA PARATECNOLOGIA

Análises. Durante a pesquisa realizada, foram feitas 26 análises bioenergéticas, por meio do equipamento chamado *Bio-Well*, durante os 400 dias, de modo quinzenal, objetivando identificar possíveis alterações no contexto bioenergético e do holochacra do proexista ectoplasta.

Ferramenta. “O *Bio-Well* é uma ferramenta revolucionária, baseada na técnica de visualização eletrofônica ou de descarga de gás (efeito *Kirlian*), feita especialmente para avaliação expressa do estado funcional ou energético de uma pessoa” (Bio-Well, 2017–2019) e permite prever os distúrbios funcionais, possibilitando, à conscin, agir preventivamente antes que a doença ocorra.

Interpretação. A análise dos exames é baseada na Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e em pesquisas científicas e clínicas, realizadas no decorrer de 20 anos.

Desenvolvimento. O *Bio-Well* foi desenvolvido por uma equipe internacional liderada pelo Dr. Konstantin G. Korotkov, professor de Física na Universidade Federal de Pesquisa, Tecnologias de Informação, Mecânica e Ótica de São Petesburgo, na Rússia.

Pesquisador. O pesquisador Korotkov desenvolveu a técnica de Visualização de Descarga de Gás, baseada no efeito *Kirlian*, em 1995.

Resposta. Durante o procedimento:

Quando uma varredura é realizada, uma corrente elétrica fraca é aplicada na ponta dos dedos por menos de um milissegundo. A resposta do objeto a esse estímulo é a formação de uma ‘variação de uma nuvem de elétrons’ composta de fótons de energia de luz. O ‘brilho’ eletrônico dessa descarga é capturado pelo sistema da câmera e depois traduzido e transmitido de volta em representações gráficas para mostrar as avaliações de tensão (*Bio-Well*, 2017–2019).

Método. A metodologia utilizada nessa fase da pesquisa foi definida em 6 etapas, dispostas na ordem natural:

1. **Etapa A.** Realizar a análise *Bio-Well* antes de aplicar o arco voltaico craniochacral no assistido.
2. **Etapa B.** Aplicar a paratecnologia do arco voltaico craniochacral, propriamente dita, no assistido.
3. **Etapa C.** Refazer a análise *Bio-Well* após a aplicação da técnica para constatação da existência, ou não, de alteração bioenergética e holochacral ocorrida no assistido.
4. **Etapa D.** Registrar as parapercepções do assistente e do assistido.
5. **Etapa E.** Debater sobre o experimento realizado para esclarecimento e alinhamento das informações.
6. **Etapa F.** Inverter as posições e refazer as etapas citadas acima.

Gráficos. Devido à grande quantidade de avaliações realizadas a partir da análise *Bio-Well*, estão disponibilizados neste artigo apenas 4 gráficos impressos para visualização didática.

Alteração. Os experimentos comprovaram que ocorre alteração bioenergética após a aplicação da *técnica do arco voltaico craniochacral*, conforme demonstrado nas figuras 1 e 2.

FIGURA 1. ANTES DA APLICAÇÃO DO ARCO VOLTAICO – ANÁLISE BIOENERGÉTICA

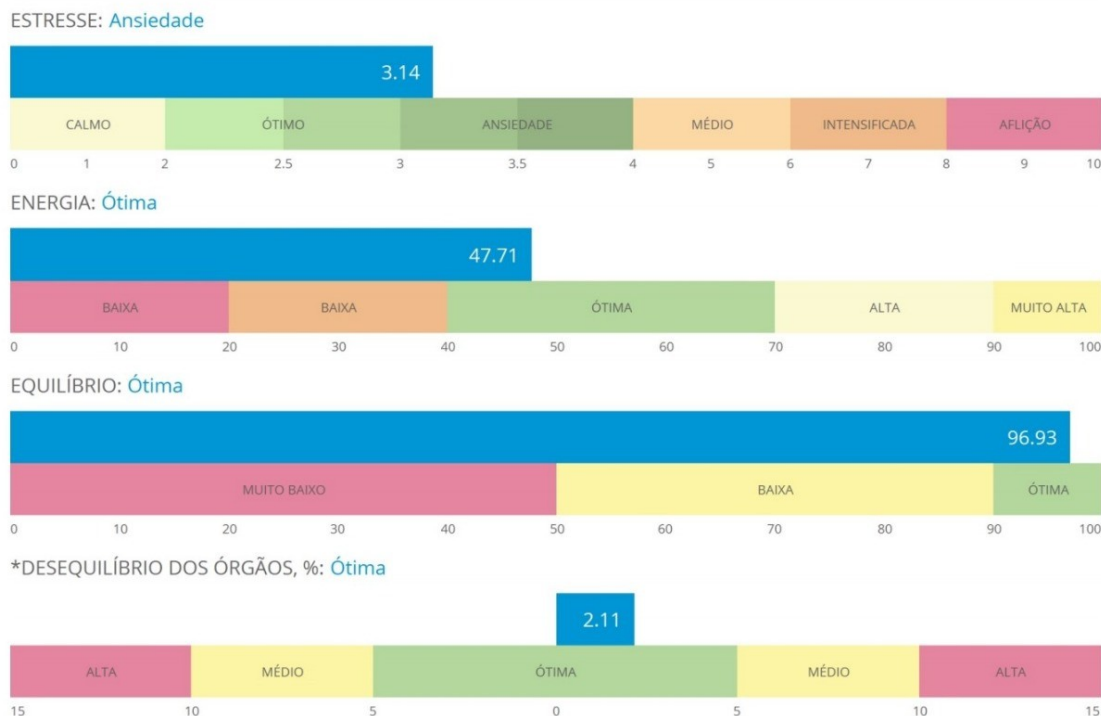


FIGURA 2. APÓS A APLICAÇÃO DO ARCO VOLTAICO – ANÁLISE BIOENERGÉTICA



Modificação. Outra comprovação refere-se à alteração dos chacras. É possível identificar o alinhamento holochacral sendo feito a partir da exteriorização das energias apenas na cabeça da pessoa, ficando perceptível o impacto em qualquer um dos outros vórtices, conforme as figuras 3 e 4.

FIGURA 3. ANTES DA APLICAÇÃO DO ARCO VOLTAICO – ANÁLISE HOLOCHACRAL

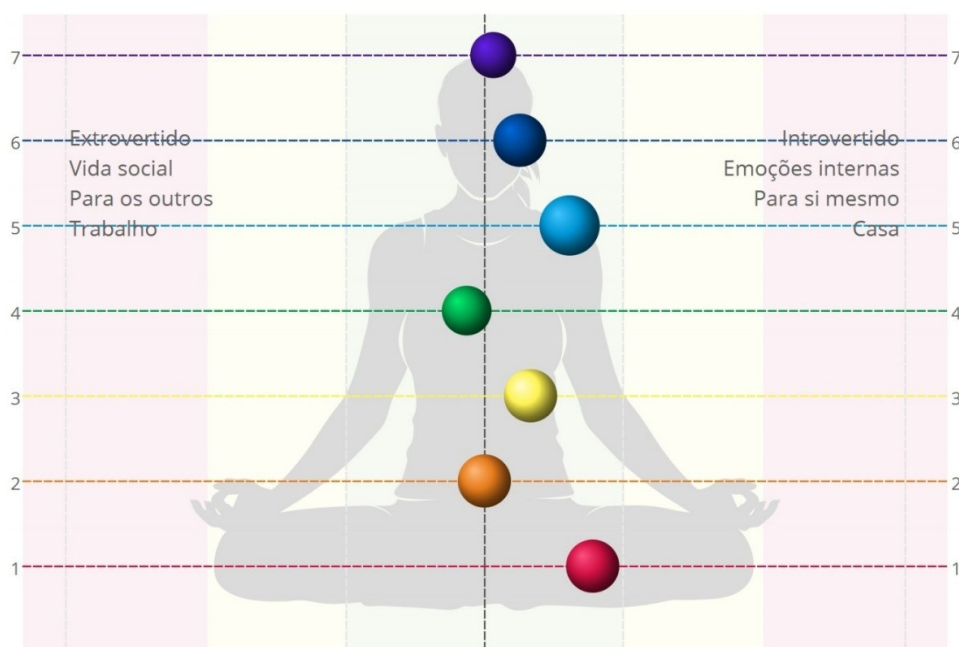
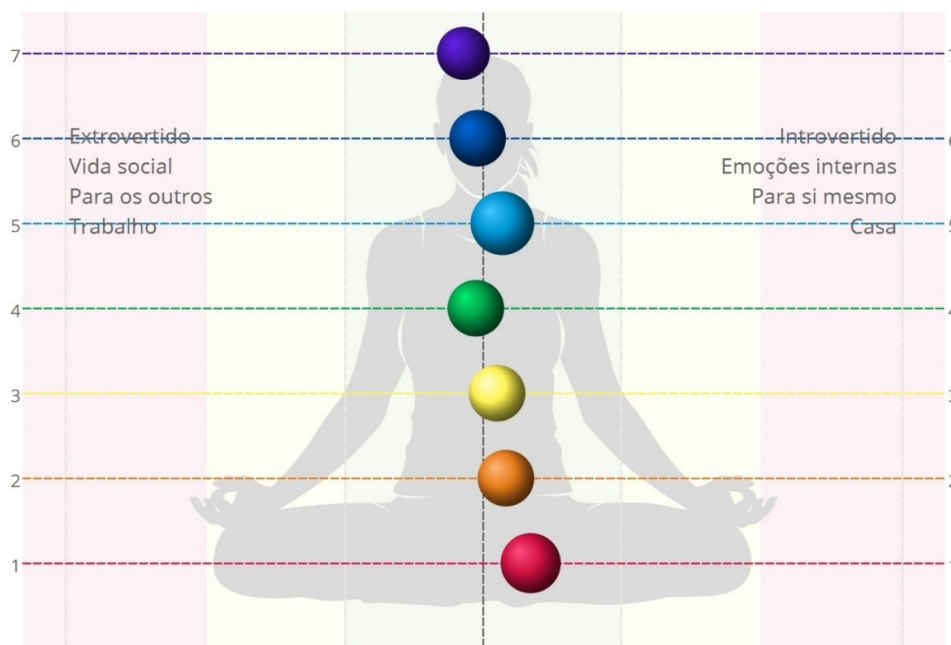


FIGURA 4. APÓS DA APLICAÇÃO DO ARCO VOLTAICO – ANÁLISE HOLOCHACRAL

Hipótese. A pesquisa demonstra, por hipótese, que a *técnica do arco voltaico craniochacral* pode ser eficaz e promover verdadeiras mudanças holossomáticas e na vida do proexista ectoplasta, quando aplicada adequadamente.

Taxologia. Eis, na ordem alfabética, 3 desafios identificados pelos autores na aplicação da paratecnologia do arco voltaico craniochacral, necessitantes de autossuperação para conquistar êxito na pesquisa:

1. **Autodesassédio.** Sustentação do autodesassédio de ambas as partes, assistente e assistido.
2. **Compromisso.** Sustentação do compromisso assumido em realizar o experimento.
3. **Disciplina.** Manutenção e persistência na disciplina diária.

Comprovação. A pesquisa, de modo geral, comprovou para os autores que a paratecnologia é fundamental no desenvolvimento do proexista ectoplasta, pois promove inúmeras repercussões positivas no decorrer da vivência dos experimentos, resultando no avanço do processo evolutivo.

Princípio. Vale ressaltar o *Princípio da Descrença (PD)*, “Não acredite em nada, nem mesmo nas informações expostas neste artigo. Tenha suas próprias experiências”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embasamento. Em razão de o embasamento da paratecnologia do arco voltaico craniochacral se dar por meio da assimilação simpática das energias, torna-se fundamental, ao proexista ectoplasta, dominar as principais manobras energéticas, conquistando autoconhecimento referente ao próprio funcionamento bioenergético, para conseguir diferenciá-las durante a aplicação da técnica.

Eficácia. Para obter melhor eficácia nos resultados, deve-se manter a aplicação da técnica de maneira fidedigna, sem qualquer alteração, conforme a publicação de seu propositor, Waldo Vieira.

Aplicabilidade. Os efeitos de aplicabilidade da paratecnologia nem sempre ficam visíveis após um único experimento, sendo necessário, por vezes, mais de uma aplicação.

Desbloqueio. Após o experimento da técnica em série, o desbloqueio energético cortical é um dos principais resultados obtidos.

Bio-Well. Por meio da análise *Bio-Well*, antes e após a experimentação da *técnica do arco voltaico craniochacral*, torna-se possível comprovar a existência de alteração bioenergética e holochacral.

Amparabilidade. Quanto à influência da paratecnologia na vida do intermissivista, a amparabilidade proéxica fica evidente devido ao nível de dedicação interassistencial em série e de disciplina exigida pela pesquisa.

Autoectoplasmia. A conscin interessada em realizar proéxis, sendo detentora da autoectoplasmia, tende à auto-organização pensênica a partir dos experimentos sequenciados com o arco voltaico craniochacral.

Fluxo. A partir da experimentação da técnica em série, pode acontecer o encaixe natural no fluxo da proéxis, acertando o passo do intermissivista rumo ao completismo existencial.

A APLICAÇÃO PARATECNOLÓGICA DO ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL EM SÉRIE IMPACTA DIRETAMENTE NA AUTODESASSEDIALIDADE DO PROEXISTA ECTOPLASTA, FAVORECENDO A AUTOSSUSTENTAÇÃO ORTOPENSÊNICA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Bio-Well Brasil.** *Bioeletrografia Digital*, c2017-2019. Página inicial; disponível em: <<https://ww1.bio-wellbrasil.com.br>>; acesso em: 14.07.2022.

2. **Vieira, Waldo;** *Arco Voltaico Craniochacral*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 1.627; ISBN 978-85-8477-120-2; disponível em: <<http://tertuliaconscienciologia.org>>; acesso em: 14.08.2021.

